



Instituto de Ciências Biomédicas
Universidade de São Paulo



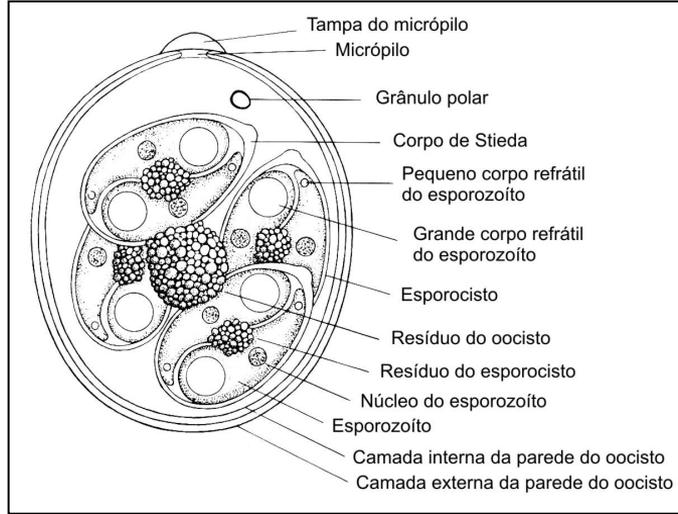
Aula prática

Eimeria de galinha

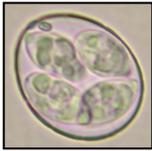


Arthur Gruber

Eimeria de galinha



E. maxima



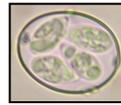
E. brunetti



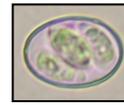
E. tenella



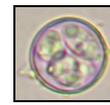
E. praecox



E. necatrix

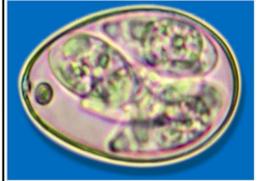
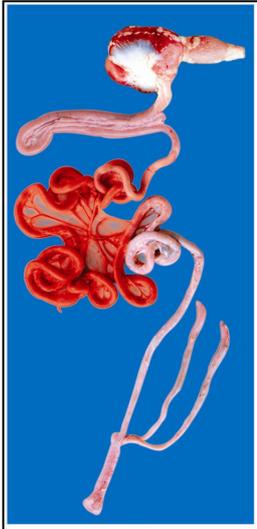


E. acervulina



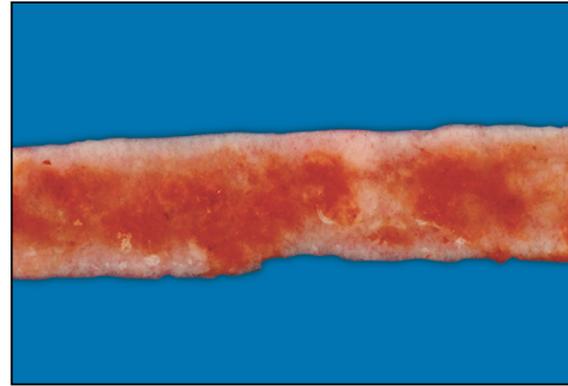
E. mitis

Eimeria maxima



32,1 x 25,2 (1,27)

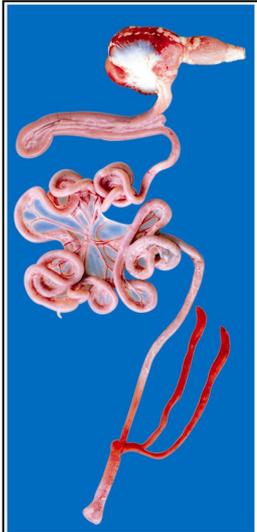
- Coloniza o terço médio do intestino delgado, notadamente o jejuno
- Oocistos são os maiores dentre as sete espécies de *Eimeria* de galinha



- Moderadamente patogênica
- Provoca espessamento da mucosa intestinal
- Acúmulo de conteúdo mucoso de cor castanho-alaranjada - redução da absorção de pigmentos carotenóides.



Eimeria tenella



21,4 x 17,9 (1,20)

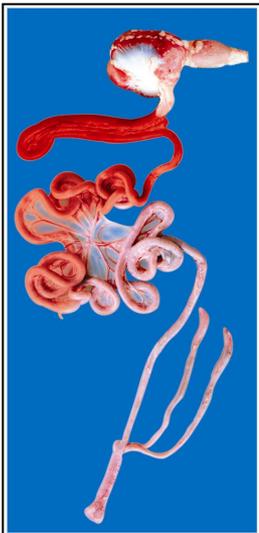
- Coloniza os cecos do trato intestinal
- Oocistos são de tamanho intermediário, com forma ovóide/circular



- Altamente patogênica
- Induz lesões hemorrágicas severas nos cecos
- Pode formar debris de mucosa associados a coágulos sanguíneos, os “núcleos cecais” (cecal cores)
- Pode levar à necrose do tecido.



Eimeria acervulina



19,0 x 13,8 (1,38)

- Coloniza o coloniza o terço inicial do intestino delgado, notadamente o duodeno e parte do jejuno
- Oocistos são relativamente pequenos, com forma do oocisto é elíptica.



- Moderadamente patogênica
- A mucosa apresenta lesões esbranquiçadas transversais
- Este tipo de lesão, também denominado “estria em escada”,
- As lesões podem também ser visualizadas na superfície da serosa.





Obrigado pessoal. Até a próxima aula!